



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Instituto Nacional de Estudos
• Pesquisas Educacionais
-675 28 MAR 1977

MEC/SEF/CO DE AP - "Bibliografia
Especializada sobre Currículo"
da O.E.A.

DISTRIBUIÇÃO

Dir. Geral - 28/3/77
UNIPER - 29/3/77

Of. INEP nº 210

Em 29 de abril de 1977

Assessora do Diretor-Geral do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
Assessora Chefe da CODEAP

: Levantamento Bibliográfico (encaminha)

Senhora Assessora

Estamos encaminhando, em anexo, a segunda parte da bibliografia sobre Currículos, a partir do ano de 1974, de acordo com os esclarecimentos prestados através do Of. INEP nº 315/77.

Na oportunidade, reiteramos a V.Sa. nossos protestos de consideração e estima.

MSF

Malba Santiago Ferreira
Assessora - INEP

Ilma. Sra.

Rizza de Araújo Porto
Assessora Chefe da CODEAP
Ministério da Educação e Cultura
Esplanada dos Ministérios - Bloco L - 4º and.
70.000 Brasília - DF

Proc. INEP 675/77/SS/hoas.

M E C - I N E P

Serviço de Bibliografia

"CURRÍCULO"

(A partir de 1974)

Compilada por:

M^a THEREZINHA DE SOUZA DANTAS

Abril de 1977.

- ABU-MERHY, Nair Fortes. Posição da faculdade de educação na universidade. Educação, Brasília, 5(17):82-93, jul./set. 1975.
- ABRUZZI, Carmelita Marroni. Proposição de uma organização curricular e uma metodologia para o ensino de 2º grau. Habilitação: magistério de 1ª a 4ª séries do ensino de 1º grau. Porto Alegre, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1974. 128 p. Tese parcial (mestrado) - PUC-RS.
- ALMEIDA, Yvonne de Moura Campos. Atividades extraclasse na escola de 1º e de 2º graus. R. Curso Pedag., São José do Rio Preto-SP., (7):56-62, 1974.
- ALVES, Elza Nascimento & PIRES, Nise. INEP: estímulo a estudos e pesquisas educacionais. R. bras. Est. pedag., Rio de Janeiro, 60 (136):537-563, out./dez. 1974.
- BARROS, Samuel Rocha. Estrutura e funcionamento do ensino de 1º grau. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1974. 334 p.
- BICUDO, Neuza Maria Dias et alii. Psicopedagogia da Teleducação (televisão, rádio, material gráfico) 2 ed., São José dos Campos-SP. INEP, 1975. 416 p.
- BRASIL. Centro Nacional de Educação Especial. Educação especial: superdotados; estudos básicos para o enriquecimento das propostas curriculares para superdotados. Rio de Janeiro, 1976. 170 p. bibliogr.
- _____. Departamento de Ensino Fundamental. Sistemática operacional, 1976. Brasília, Departamento de Documentação e Divulgação, 1975. 160 p.
- _____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Programa de 1ª série: dosagem, apresentação e preparação do professor. Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1975. 119 p. tab.
- CBADAS, Naudete de Menezes et alii. Ensino rural do Paraná. Currículo, Curitiba, 1(10)jul. 1974.

- CARVALHO, Ana Maria Pessoa de. O ensino da Física na Grande São Paulo. Pesq. e Planej., São Paulo, (16):47-89, jan. 1975.
- COELHO, Hebe da Silva. Guia curricular de saúde para o ensino de 1º grau. R. Saúde públ. São Paulo, 8(1):129-144, mar. 1974.
- D'AMBROSIO, Ubiratan. Sobre a integração do ensino de ciências e matemática. Ci. e Cult., São Paulo, 26(11):1003-10, nov. 1974.
- EDUCAÇÃO para o trânsito. R. Ens., Porto Alegre, 21(158):3-7, ago. 1974.
- FIGUEIREDO, Napoleão & SILVA, Anaíza Vergolino e. A deformação científica e suas implicações no processo educacionais o estudo da formação do povo brasileiro como exemplo. R. bras. Cult., Rio de Janeiro, 6(19):89-110, jan./mar. 1974.
- GAUDENZI, Lêa Cutz. Bando do estudante; método de projetos. Rio de Janeiro, INEP/CBPE, 1974. 41 p. il. (materiais para experimentação, 11)
- MARINHO, Heloisa. O currículo da reforma e a experiência do Colégio Bennett. R. bras. Est. pedag., Rio de Janeiro, 60(133):100-112, jan./mar. 1974.
- MICHEL, Margarida Magda Machado. Planejando a matemática para o jardim de infância. AMAE Educ., Belo Horizonte, 7(61):30-33, mar. 1974.
- MOTA, Jorge Cesar. A história das religiões no currículo da universidade. R. Hist., São Paulo, 52(103):657-678, jul./set. 1975.
- MOULIN, Nelly. Conceito de currículo. Curriculum, Rio de Janeiro, 13(4):5-16, out./dez. 1974.
- MOURA, Elza de. Por que e para que o ensino das ciências no 1º grau. AMAE Educ., Belo Horizonte, 7(62):35-36, abr. 1974.

- PARANÁ. Secretaria de Educação e Cultura. Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais. Disposições legais para o ensino de 1º grau, 2º grau e ensino supletivo. Currículo, Curitiba, 1(4) jan. 1974. p. irreg.
- PARZIANELLO, Aureo Luiz. Liberdade para aprender. Veritas, Porto Alegre, 20(77):49-54, mar. 1975.
- RAMOS, Reinaldo & WITT, Aracy. O curso de planejamento da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo; ensaio de avaliação. R. saúde públ., São Paulo, 8(2):155-162, jun. 1974.
- ROBALINHO, Neuza. Da necessidade de desescolarizar a formação profissional. B. Téc. SENAC, Rio de Janeiro, 1(3):181-188, jan./abr. 1975.
- RORAIMA, Coordenação de ensino de 1º grau. Equipe de Currículos. Proposta curricular; ciências. Manaus, Imprensa Oficial, 1975. 223 p. (Caderno, 4)
- _____. Proposta curricular; comunicação e expressão. Manaus, Imprensa Oficial, 1975. 327 p. (Caderno, 2)
- _____. Proposta curricular; estudos sociais. Manaus, Imprensa Oficial, 1975. 161 p. (Caderno, 3)
- ROSSI, Nelson. Situação da linguística nos currículos de letras. Ci. e Cult., São Paulo, (28):904-908, ago. 1976.
- ROZESTRATEN, Reinier J. A. A reestruturação do currículo do curso de graduação em psicologia: uma aplicação da tecnologia instrucional. Arq. bras. Psic. apl., Rio de Janeiro, 28(2) : 78-104, abr./jun. 1976.
- SILVA, Thereza Gomes Veiga da. Planejamento de currículo pleno: alguns aspectos. Esc. viva, Rio de Janeiro, 5:46-51, set./nov. 1974?

- SOUZA FILHO, Benedito de. A licenciatura de estudos sociais na legislação do ensino. B. Est. soc., São Paulo, (2):5-10.1974.
- TAVARES, Carlos Alberto. Selecting ocupacional clusters for local secondary school systems in Brasil. Manhattan, Kansas, 1974. 148 p. mimeo. Tese (doutorado) Kansas State University College of Education.
- TYLER, Ralph W. Princípios básicos de currículo e ensino. Porto Alegre, Globo, 1974. 119 p.
- VIEIRA, Gladys Hadda et alii. Estudo para a estruturação de um laboratório de currículo a nível de sistema. R. Ens., Porto Alegre, 22(162):44-59, 1975.
-

Of. INEP nº 315

Em 06 de abril de 1977

Assessora do Diretor-Geral do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
Assessora Chefe da CODEAP

Levantamento bibliográfico (encaminha)

Senhora Assessora,

Temos o prazer de encaminhar, em anexo, o levantamento bibliográfico sobre Currículo (1965-1974), a fim de que seja remetido ao "Proyecto Multinacional de Capacitación de Profesores", da OEA, conforme solicitação de V.Sa.

Esclarecemos que estamos levantando dados mais atuais e que tão logo os tenhamos, remeteremos a essa Coordenação.

Colocando-nos ao dispor de V.Sa. para quanto possamos oferecer, reiteramos nossos protestos de consideração e estima.



Malba Santiago Ferreira
Assessora

Ilma. Sra.

Rizza de Araújo Porto
Assessora Chefe da CODEAP
Ministério da Educação e Cultura
Esplanada dos Ministérios-Bloco L - 4º andar
70.000 Brasília - DF

Proc. INEP 675/77/SS/hoas.

MEC - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

CURRÍCULO

(Levantamento bibliográfico)

1965 - 1974

Livros e Periódicos

ALVES, Elza Nascimento. Capacitação do ser humano para obter rendimento intelectual superior. R. Bras. Est. Pedag. 57 (126): 227-43, abr./jun. 1972

Focaliza o desenvolvimento intelectual da criança em seus aspectos neurológicos de linguagem, aprendizagem, criatividade, motivação e memória, salientando as vantagens da leitura, métodos de estudo e meios auxiliares de ensino naquele sentido. Julga da conveniência da assistência técnica do MEC aos programas de pesquisa, quanto à formação de professores, elaboração de currículo para recuperação do excepcional.

1

CARUSO, Ana Maria Varela. Profissionais do turismo. Arq. Bras. Psic. Apl. 24 (4): 99-108, out./dez. 1972.

Descrição da carreira do turismo. Apresenta as características da atividade profissional, condições de trabalho e os currículos de formação profissional para técnicos de nível médio (ensino de segundo grau) e nível superior.

2.

CAVALCANTI FILHO, Teófilo. A filosofia do direito do novo currículo jurídico. R. Bras. Fil. 22 (88): 479-81, out./nov. 1972.

Reestruturação do currículo do curso de ciências jurídicas (da Fac. de Direito) em três ciclos, com a duração máxima de sete anos (ciclo básico, institucional e curso de especialização). A inclusão da filosofia do direito objetiva a transmissão de fundamentos essenciais à formação técnico-profissional.

3.

CENTRO DE EDUCAÇÃO TÉCNICA DO ESTADO DA GUANABARA. Núcleo de de Assuntos Pedagógicos. Habilitações profissionais na área artística. Rio de Janeiro, jul. 1973, 106 p.

Apresenta, de acordo com a Lei 5692/71, o currículo, habilitação profissional, mercado de trabalho e formação de professores de educação artística.

4.

COELHO, Hebe da Silva. Guia curricular de saúde para o ensino de 1º grau. R. Saúde públi 8 (1): 129-44, mar. 1974.

Apresenta guia para elaboração de currículo na área de educação sanitária no ensino de primeiro grau, salientando aspectos do crescimento, nutrição, saúde mental e prevenção.

5.

COLLI, Walter. Ensino médio - proposta de um novo currículo. Ci. e Cult. 25 (8): 729-34, ago. 1973.

Propõe renovação do ensino de medicina, apresentando modelo didático constituído por módulos que visam a transformar o currículo tradicional num método ativo, orientado para a aprendizagem dinâmica, onde o professor funciona como orientador.

6.

CONFERÊNCIA DE EDUCADORES DO DISTRITO FEDERAL, 5. Brasília, 1972. Anais, Brasília, Conselho de Educação do Distrito Federal, 1972, 361 p.

Compreende estudos sobre preceitos gerais de currículo, sua caracterização, educação artística e orientação educacional em relação ao ensino de primeiro grau de acordo com a Lei 5692.

7.

CURRÍCULO. Curitiba, Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais do Paraná, v. 1, nº 1, out. 1973.

Sugere atividades para a educação pré-escolar e desenvolvimento cognitivo, emocional (desenvolvimento afetivo), social, físico e o currículo para ensino de primeiro grau.

8.

DI LASCIO, Cecília Maria Domênica Sanioto. Preparo, no curso de graduação, para a integração do enfermeiro recém-graduado na vida profissional. R. Bras. Enferm. 22(3/6): 57-72, jul./dez. 1970. Subtema I, apresentado ao Congresso Brasileiro de Enfermagem, 22, São Paulo, 19-26, jul. 1970.

A enfermagem é parte do processo de mobilidade social, encarada sob o tríplice aspecto de profissão, serviço e trabalho. Os Currículos de curso de graduação para enfermeira devem promover uma integração equilibrada entre a educação geral e a formação profissional.

9.

EMERENCIANO, Maria do Socorro Jordão. Currículo, relações com a vida, concepções, funções. In. BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Ensino Fundamental. Comissão Central de Currículo. Quatro estudos de currículo. Brasília, 1972, p. 73-91

Apresenta as características essenciais do currículo (filosofia, conceitos e funções) e analisa aspectos da Lei 5692 que subdivide o currículo em atividades e disciplinas.

10.

FUNDEPAR. Sugestão para estrutura curricular adaptada para 5ª série em 1972. Curitiba, 1972, 64 p.

Diretrizes para o planejamento de currículo da 5ª série do ensino de primeiro grau, interpretando a teoria do currículo na Lei 5692. Fundamenta, na psicologia da aprendizagem o processo de aprendizagem, as atividades e áreas de estudo, apresentando método de ensino adequado e objetivo de ensino do programa para comunicação e expressão, estudos sociais, inglês, educação física e artes plásticas.

11.

GUANABARA. Secretaria de Educação. Comissão Estadual de Currículo. Subsídios para elaboração dos currículos de estabelecimentos Oficiais de ensino de 1º grau. Rio de Janeiro, Bloch, s.d. 301 p.

Livro apresentando base para formulação de currículo do ensino de primeiro grau, de acordo com a Lei 5692, e oferecendo sugestões de currículo mínimo e carga horária nas áreas de comunicação e expressão, estudos sociais ciências e matemática, de acordo com os objetivos de ensino para cada série. Refere-se a sondagem de aptidões e registro em fichas de diferentes modelos.

12.

_____. Secretaria de Educação. Nova escola, nova forma de avaliação; uma solução da Guanabara. Rio de Janeiro, 1973, 19 p.

Implantação da reforma do ensino de primeiro grau, analisando a formulação de novos currículos e avaliação da aprendizagem. Cita parte da Lei 5692 relativa aos estudos de recuperação, avaliação do rendimento escolar, promoção e conselho de classe.

13.

LACOMBE, Amélia. A epistemologia; importância para reformulação do currículo. R. Cult. Vozes, 66 (4): 5-14, maio 1972.

Propõe novo currículo pleno para ciências humanas, estruturado num enfoque da epistemologia. Define o ciclo básico e ciclo profissional, carga horária e escalona as disciplinas dos cursos de bacharelado, licenciatura e pós-graduação.

14.

LAHUD, Altair Macedo. Currículos, reflexão e peculiaridades do ensino de segundo grau. Brasília, MEC-DEM, 1973, 117 p. (MEC-DEM, publ. 21)

Subsídios para estruturação de currículo no ensino de 2º grau, como processo de implantação da Lei 5692/71.

15.

LIMA, Consuelo de Menezes Garcia. Estudos Sociais, um desafio em currículo. Educação, 3(9): 12-27, jul./set. 1973.

Mostra a necessidade de reformar o currículo de estudos sociais no ensino de primeiro grau e apresenta programa de ensino e objetivos específicos.

16.

LORETO, Galdino & DI LASCIO, Arnaldo. Educação médica e saúde. Est. Univ. 13(4): 111-37, out./dez. 1973.

A faculdade de medicina, da Universidade Federal de Pernambuco, considerou como determinantes básicas para reformulação de seu currículo (1) status sócio econômico da população e (2) disponibilidade de recursos humanos qualificados na área de saúde.

17.

MACHADO, Raul José Moraes. Bases teóricas para o estabelecimento de metodologia para a área de comunicação e expressão. R. Ens. 19(143): 22-7, set.;(144): 19-25, out. 1972.

Estudo sobre teoria da educação, procurando estabelecer método de ensino para currículo de comunicação e expressão.

18.

MALFERRARI, Carlos José. A formação para a administração da empresa moderna, um projeto para o desenvolvimento. Segur. & Desenv. 19(139): 59-70, 1970. Conferência.

Considera inicialmente o estado atual da administração de empresas, seus problemas e necessidades. Apresenta modelo para ensino da gerência, fornecido pela faculdade de administração de empresas de São Paulo, discutindo o Currículo dos cursos, especificações de matéria obrigatória e as técnicas de ensino.

19.

MARINHO, Heloisa. O currículo da reforma e a experiência do Colégio Bennet. R. Bras. Est. Pedag. 60 (133): 100-12, jan./mar. 1974.

Relato de experiência realizada no curso de formação de professores do Colégio Bennet, aplicando o currículo preconizado pela Lei 5692/71.

20.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Comissão Especial para Execução do Plano de Melhoramento e Expansão do Ensino Técnico e Industrial. Bases para análise e planejamento de cursos profissionais. 2 ed. Brasília, 1971, 131 p.

Apresenta bases para organização de currículos e programas de ensino, referentes ao ensino profissional, abordando instalações escolares.

21.

.Departamento de Ensino Fundamental. Formação de professores a nível de 2º grau. Brasília, 1973. 66 p. (Ensino Fundamental, 10)

Trabalho sobre formação de professores para o ensino de segundo grau, apontando as bases do currículo mínimo, os objetivos do curso e das matérias de ensino e as exigências de nível de qualificação profissional.

22.

.Departamento de Ensino Médio. Habilitações no ensino de 2º grau; currículos e sugestões. Brasília, 1973, v. 1, 105 p. (MEC-DEM, publ. 3)

Sugestões de currículos para habilitação profissional do ensino de segundo grau, de acordo com o parecer 45 e com a Lei 5692/71.

23.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Departamento de Ensino Médio. Reforma de ensino de 2º grau; um estudo de organização na área de agrimensura. Brasília, 1973, 55 p. (MEC - (DEM, publ. II)

Sugestões para organização de currículo pleno para o ensino de segundo grau aplicável à área de agrimensura como habilitação profissional na organização de centros interescolares de acordo com a Lei 5692/71.

24.

Departamento de Ensino Médio. Reforma do ensino de 2º grau, um estudo de organização na área de eletrotécnica. Brasília, 1973, 54 p. (MEC-DEM, publ. 5)

Estruturação física do ensino de segundo grau apresentando um modelo geral de currículo pleno aplicável à área de eletrotécnica como sugestão para organização de centros interescolares para habilitação profissional de acordo com a Lei 5692/71.

25.

Departamento de Ensino Médio. Reforma do ensino do 2º grau; um estudo de organização na área de estradas. Brasília, 1973, 56 p. (MEC-DEM, publ. 9)

Estudo de organização de currículo pleno para ensino de segundo grau na organização de centros interescolares na área de estradas como habilitação profissional de acordo com a Lei 5692/71.

26.

MUNIZ, Maria Zely de Souza. A pesquisa bibliográfica como disciplina de qualificação para o trabalho. Curriculum, 12 (2): 7-28, abr./jun. 1973.

Desenvolvimento de curso de levantamento bibliográfico como matéria de ensino do currículo da 1^a série do ensino de 2º grau, aplicado no Colégio Nova Frigurgo.

27.

NERICI, Imídio Giuseppe. Planejamento de currículo. Educação, 2 (8): 98-104, abr./jun. 1973.

Conceito de currículo vertical e horizontal e de planejamento, apresentando metodologia para o seu planejamento.

28.

OLIVEIRA, João Batista Araújo e. Tecnologia educacional. pref. Pierre Weil. Petrópolis, Vozes, 1973, 155 p.

Sistematiza e analisa quatro teorias da educação, segundo Avsubel, Bruner, Gagne e Skinner, e as várias estratégias para a preparação de um curso ou currículo, oferecendo subsídios para um sistema de educação.

29.

PARANÁ. Secretaria de Educação e Cultura. Diretrizes curriculares; disposições legais para o ensino de 1º grau, 2º grau e supletivo. Currículo, ano 1, nº 2/3, anexos, 1973.

Subsídio para teoria do currículo, de acordo com a Lei 5692/71, para o ensino de primeiro e segundo graus e supletivos Anexo, legislação.

30.

_____. Secretaria de Educação e Cultura. Diretrizes curriculares; esquema de referência para elaboração do currículo. Currículo, ano 1, nº 2, nov. 1973, 80 p.

Apresenta roteiro e diretrizes para a teoria do currículo de ensino de primeiro grau a nível de escola ou complexos escolares. Estabelece normas para a organização da escola, determinação dos objetivos de ensino, estrutura administrativa, metodologia do currículo e critérios de avaliação. (Gráfico, organograma).

31.

PENTEADO, Heloísa Dupas & LIMA, Paula. Economia no primeiro grau. Escola, (13): 57-9, mar. 1973

Propõe a introdução de economia, como matéria de ensino, no currículo do ensino de primeiro grau, para alunos de 6^a série, sugerindo o programa de ensino a ser desenvolvido.

32.

PEREGRINO, Maria Graziela, coord. Bases para reformulação de currículos e programas para ensino fundamental; entrevistas. Recife, Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife, 1972. 151 p. mimeogr.

Entrevistas sondando a opinião de especialistas em educação, profissionais liberais e ao público em geral sobre os problemas suscitados pela Lei 5692 para um estudo sobre reformulação de currículos e programas de ensino no 1º e 2º graus.

33.

PINHEIRO, Lúcia Marques. Formação do magistério para a educação fundamental: currículo básico. R. Bras. Est. Pedag. 59 (129): 26-40, jan./mar. 1973.

Analisa os currículos adotado pelo Conselho Federal de Educação para formação de professores destinados ao ensino de primeiro grau e destaca os objetivos de ensino específicos de cada matéria de ensino.

34.

Uma tarefa complexa: a reformulação de currículos e programas para a educação de 1º grau. In. BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Ensino Fundamental. Comissão Central de currículo. Quatro estudos de currículo. Brasília, 1972, p. 47-72.

Estuda os problemas da reformulação de currículo para o ensino de primeiro grau em função da filosofia da educação expressa na reforma de ensino (Lei 5602/71), destacando a necessidade da flexibilidade e adequação dos objetivos de ensino e conteúdos às condições locais, às diferenças individuais e à terminalidade real dos estudos.

35.

POMPEIA, João Augusto. Algumas bases elementares para a constituição de um currículo para adultos de ponto de vista psicológico. R. Psicologia Normal e Patológica, 19 (1/4) : 205-21, jan./dez. 1973.

Reflete sobre princípios de psicologia na elaboração de currículo para educação de adultos. Alerta sobre o papel da aprendizagem para o adulto, as implicações nesse processo e recomenda uma motivação adequada à história de vida do aluno no seu "status" sócio-econômico e o uso da dramatização para o desenvolvimento de atividade sensório - motora.

36.

PRESTON, Ralph C. Ensinando estudos sociais na escola primária. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1965, 404 p.

Livro sobre o ensino de estudos sociais no curso primário, analisando os objetivos de ensino, a organização e adaptação dos currículos e a motivação do aluno. Sugere programa de ensino para as diferentes disciplinas, com desenvolvimento de atividades criativas, relacionando auxiliares audiovisuais e técnicas de avaliação da aprendizagem.

37.

SÃO PAULO. Secretaria de Educação. Currículos para especialização de professores de excepcionais do Estado de São Paulo. R. Bras. Est. Pedag. 58 (127): 124-37, jul./set. 1972.

Currículo para formação de professores (professor de educação especial) para o excepcional.

38.

TRALDI, Lady Lima. Teoria do currículo e metodologia para sua reformulação. In: BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Ensino Fundamental. Comissão Central de Currículo. Quatro estudos de currículo. Brasília, 1972, p. 25-48.

Fundamentos da teoria do currículo e bases para uma metodologia para sua elaboração e reformulação.

39.

VERGUEIRO, Maria Alice Monteiro de C. Expressão dramática na escola. Educação, 3 (10): 2-11, out./dez. 1973.

Mostra a importância do teatro escolar no currículo do ensino médio como possibilidade artística, recreativa e pedagógica. Enumera os objetivos, conteúdos e técnicas do teatro aplicado à educação.

40.

Elaborado por Silvia Maria Galliac Saavedra
Auxiliar em Assuntos Educacionais
do INEP/MEC

Fonte Bibliografia Brasileira de Educação.

Observação: Não foram incluídos os trabalhos constantes da Bibliografia sobre Currículos e Programas, cuja cópia segue, em anexo.

675

28 MAR 1977

INFORMAÇÃO Nº 19/77/SG/COEAP

REF: 0739

Em 16 março de 1977.

*Encaminha copia ao INEP,
de acordo com despacho de
Sr. Secretário-Geral.*

QAB

23/3/77

Senhor Secretário-Geral:

*De acordo.
Ao INEP para
preparar relação.*

Anauro de A. Porto

23/3/77

Ao examinar a "Bibliografia Especializada sobre Curriculum" do "Projeto Multinacional de Capacitação para professores da America Latina na área de currículo", da O.E.A., deparei com os seguintes autores brasileiros, na área de planejamento curricular:

- pág. 15 - Freire, Paulo
- pág. 19 - Pereira, L.Y Foracchi
- pág. 20 - Sperb, Dalilla

Na lista de publicações, está citada a Revista brasileira de estudos pedagógicos", à pág 45.

Na "Apresentação" à pág 9, encontra-se a explicação da pobreza da referência: "Recebeu-se informação e cópias das publicações enviadas pelo Departamento de Ensino Fundamental, Comissão Central de Currículo do Ministério da Educação e Cultura do Brasil e pelo Conselho Nacional Técnico de Educação do México, assim como Tal material está sendo processado, razão pela qual não se encontra incluída nesta primeira versão da bibliografia".

Presume-se que o material enviado pelo DEF, seja mais direcionado ao ensino de 1º grau, embora os fundamentos teóricos de organização curricular sejam válidos para qualquer nível.

Presume-se, por outro lado, que existam bons trabalhos quer publicações, artigos de revistas, informes ou outra forma de publicação origina - das nos demais órgãos do MEC e Universidades. Por isto mesmo seria válido solicitar ao INEP este levantamento para informar ao Projeto da OEA, tendo em vista a possibilidade de enriquecer a lista atual.

Atenciosamente,

Rizza de A. Porto

RIZZA DE ARAÚJO PORTO

Assessora Chefe da COEAP

SECRETARIA GENERAL
Proyecto Multinacional de capacitación
para profesores de América Latina en el
área de curriculum - Caracas - Venezuela

q Colega.
Examinar.
Ver si está en publicaciones monográficas.
Sugerir.

Apreciado Colega:

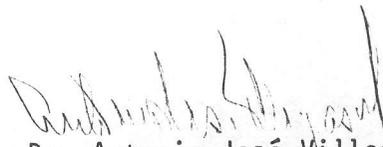
meunel
8/3/77

La Coordinación general del Proyecto Multinacional de Capacitación de Profesores en el Area de Curriculum se complace en enviar a Ud. la primera versión de la "Bibliografía Especializada sobre Curriculum" elaborada por los especialistas del Proyecto.

Espero que el contenido de la publicación pueda ser útil en las tareas que Ud. y su unidad de trabajo realizan y como vía para su permanente mejoramiento le agradecemos, al acusar recibo de la misma, formularnos las sugerencias que, a su juicio, ayudarían a tal fin.

En espera de sus informaciones que pueden ser enviadas en la hoja anexa o a través de cualquier otro medio que estime conveniente, quedo de Ud.

Atentamente,


Dr. Antonio José Villegas
Vice-Rector Académico
Coordinador del Proyecto de Curriculum



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Protocolo 675177

A UNIPER para verificar a
possibilidade de atender aos pedidos
M. Fenein

UNIPER - Em 29-03-77.

Laavedig

Bibliografia Especializada sobre Curriculum
no dossiê de Curriculos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

A UNIPER para as devidas providências. MSF.

UNIPER em 25.04.77
Saavedra

Arquivar com o original
Saavedra



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Para atendimento ao proc.

675/77 - MEC/SG/CODEAP -

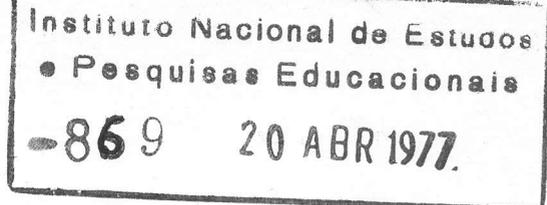
encaminhado ao Dir. Geral em

28/03/77 (Bibliografia Especiali-

zada s/ Currículo - OEA.)

MEC/INEP-CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Memo. nº. 93 /77/CODIE/Uniper



Rio de Janeiro, 15 de abril de 1977

Da: Chefe da UNIPER
Para: Malba Santiago Ferreira
Assunto: Bibliografia sobre "Currículos"

Prezada Senhora:

Em atenção ao pedido de V. Sa., formulado em memorandum interno nº. 07/77, anexamos ao presente, bibliografia especializada sobre "Currículos", a partir de 1974, elaborada pela UNIBIB, tendo como fonte de referencia a Bibliografia Brasileira de Educação.

Esperamos que o referido levantamento responda aos interesses de V. Sa., subscrevendo-nos

Atenciosamente

Maria Luiza da Cruz Leite
Maria Luiza da Cruz Leite
Chefe da UNIPER

Malba Santiago Ferreira
SCS 13, Blocos 20 e 21
Ed. Araguaia, 2º andar
70.000 - Brasília

Proc. CBPE 149/77

MLCL/ebp

UNIPER
25-04-77
ML

M E C - I N E P

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Serviço de Bibliografia

"CURRÍCULO"

(A partir de 1974)

Compilada por:

Ma THEREZINHA DE SOUZA DANTAS

RIO DE JANEIRO .

Abril de 1977.

- ABU-MERHY, Nair Fortes. Posição da faculdade de educação na universidade. Educação, Brasília, 5(17):82-93, jul./set. 1975.
- ABRUZZI, Carmelita Marroni. Proposição de uma organização curricular e uma metodologia para o ensino de 2º grau. Habilitação: magistério de 1ª a 4ª séries do ensino de 1º grau. Porto Alegre, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1974? 128 p. Tese parcial (mestrado) - PUC-RS.
- ALMEIDA, Yvonne de Moura Campos. Atividades extraclasse na escola de 1º e de 2º graus. R. Curso Pedag., São José do Rio Preto-SP., (7):56-62, 1974.
- ALVES, Elza Nascimento & PIRES, Nise. INEP: estímulo a estudos e pesquisas educacionais. R. bras. Est. pedag., Rio de Janeiro, 60(136):537-563, out./dez. 1974.
- BARROS, Samuel Rocha. Estrutura e funcionamento do ensino de 1º grau. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1974. 334 p.
- BICUDO, Neuza Maria Dias et alii. Psicopedagogia da teleducação (televisão, rádio, material gráfico) 2 ed., São José dos Campos-SP. INPE, 1975. 416 p.
- BRASIL. Centro Nacional de Educação Especial. Educação especial: superdotados; estudos básicos para o enriquecimento das propostas curriculares para superdotados. Rio de Janeiro, 1976. 170 p. + bibliogr.
- . Departamento de Ensino Fundamental. Sistematização operacional, 1976. Brasília, Departamento de Documentação e Divulgação, 1975. 160 p.
- . Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Programa de 1ª série: dosagem, apresentação e preparação do professor. Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1975. 119 p. tab.
- CALDAS, Naudete de Menezes et alii. Ensino rural do Paraná. Currículo, Curitiba, 1(10)jul. 1974.
- CARVALHO, Ana Maria Pessoa de. O ensino da Física na Grande São Paulo. Pesq. e Planej., São Paulo, (16):47-89, jan. 1975.
- COELHO, Hebe da Silva. Guia curricular de saúde para o ensino de 1º grau. R. Saúde públ. São Paulo, 8(1):129-144, mar. 1974.
- D'AMBROSIO, Ubiratan. Sobre a integração do ensino de ciências e matemática. Ci. e Cult., São Paulo, 26(11):1003-10, nov. 1974.

- EDUCAÇÃO para o trânsito. R. Ens., Porto Alegre, 21(158):3-7, ago. 1974.
- FIGUEIREDO, Napoleão & SILVA, Anaíza Vergolino e. A deformação científica e suas implicações no processo educacional: o estudo da formação do povo brasileiro como exemplo. R. bras. Cult., Rio de Janeiro, 6(19):89-110, jan./mar. 1974.
- GAUDENZI, Léa Cutz. Banco do estudante; método de projetos. Rio de Janeiro, INEP/CBPE, 1974. 41 p. il. (materiais para experimentação, 11)
- MARINHO, Heloisa. O currículo da reforma e a experiência do Colégio Bennett. R. bras. Est. pedag., Rio de Janeiro, 60(133):100-112, jan./mar. 1974.
- MICHEL, Margarida Magda Machado. Planejando matemática para o jardim de infância. AMAE Educ., Belo Horizonte, 2(61):30-33, mar. 1974.
- MOTA, Jorge Cesar. A história das religiões no currículo da universidade. R. Hist., São Paulo, 52(103):657-678, jul./set. 1975.
- MOULIN, Nelly. Conceito de currículo. Curriculum, Rio de Janeiro, 13(4):5-16, out./dez. 1974.
- MOURA, Elza de. Por que e para que o ensino das ciências no 1º grau. AMAE Educ., Belo Horizonte, 2(62):35-36, abr. 1974.
- PARANÁ, Secretaria de Educação e Cultura. Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais. Disposições legais para o ensino de 1º grau, 2º grau e ensino supletivo. Currículo, Curitiba, 1(4) jan. 1974. p. irreg.
- PARZIANELLO, Aureo Luiz. Liberdade para aprender. Veritas, Porto Alegre, 20(77):49-54, mar. 1975.
- RAMOS, Reinaldo & WITT, Aracy. O curso de planejamento da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo; ensaio de avaliação. R. saúde públ., São Paulo, 8(2):155-162, jun. 1974.
- ROBALINHO, Neuza. Da necessidade de desescolarizar a formação profissional. B. Téc. SENAC, Rio de Janeiro, 1(3):181-188, jan/abr. 1975.
- RORAIMA, Coordenação de ensino de 1º grau. Equipe de Currículos. Proposta curricular; ciências. Manaus, Imprensa Oficial, 1975. 223p. (Caderno, 4)
- . Proposta curricular; comunicação e expressão. Manaus, Impren-

sa Oficial, 1975. 327 p. (Caderno, 2)

- . Proposta curricular: estudos sociais. Manaus, Imprensa Oficial, 1975. 161 p. (Caderno,3)
- ROSSI, Nelson. Situação da linguística nos currículos de Letras. Ci. e Cult., São Paulo, (28):904-908, ago. 1976.
- ROZESTRATEN, Reinier J. A. A reestruturação do currículo do curso de graduação em psicologia: uma aplicação da tecnologia instrucional. Arg. bras. Psic. apl., Rio de Janeiro, 28(2):78-104, abr./jun. 1976.
- SILVA, Thereza Gomes Veiga da. Planejamento de currículo pleno; alguns aspectos. Esc. viva, Rio de Janeiro, 5:46-51, set./nov. [1974?]
- SOUZA FILHO, Benedito de. A licenciatura de estudos sociais na legislação do ensino. E. Est. soc., São Paulo, (2):5-10, jun. 1974.
- TAVARES, Carlos Alberto. Selecting ocupacional clusters for local secondary school systems in Brasil. Manhattan, Kansas, 1974. 148 p. mimeo. Tese (doutorado) Kansas State University College of Education.
- TYLER, Ralph W. Princípios básicos de currículo e ensino. Porto Alegre, Globo, 1974. 119 p.
- VIEIRA, Gladys Hadda et alii. Estudo para a estruturação de um laboratório de currículo a nível de sistema. R. Ens., Porto Alegre, 22(162):44-59, 1975.

X X X X X

MEC/INEP-CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Memo. n.º. 93 /77/CODIE/Uniper

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1977

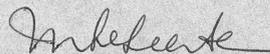
Da: Chefe da UNIPER
Para: Malba Santiago Ferreira
Assunto: Bibliografia sobre "Currículos"

Prezada Senhora:

Em atenção ao pedido de V. Sa., formulado em memorandum interno n.º. 07/77, anexamos ao presente, bibliografia especializada sobre "Currículos", a partir de 1974, elaborada pela UNIBIB, tendo como fonte de referencia a Bibliografia Brasileira de Educação.

Esperamos que o referido levantamento responda aos interesses de V. Sa., subscrevendo-nos

Atenciosamente



Maria Luiza da Cruz Leite
Chefe da UNIPER

Malba Santiago Ferreira
SCS 13, Blocos 20 e 21
Ed. Araguaia, 2º andar
70.000 - Brasília

Proc. CBPE 149/77

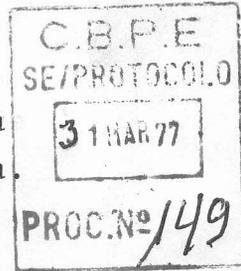
MLCL/ebp



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
INEP - GABINETE DO DIRETOR

MEMORANDO INTERNO N.º 07/77

De: Assessoria
Para: Chefe da Unidade Bibliografia
Assunto: Bibliografia especializada.



Senhor Chefe,

Solicitamos a V.Sa. o envio, no prazo mais rápido possível, de uma bibliografia especializada em "Currículos", a partir do ano de 1974, somente de autores nacionais.

Na oportunidade, apresentamos.

Cordiais Saudações,

Malba Santiago Ferreira
Malba Santiago Ferreira

*AVUNIBIB
em 31/3/1977
M. Magalhães*

INEP/SS/hoas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

①

Ao Sr. chefe da UNIBIB
C. B. P. E.

(Anexo. Documento nº 07/77)